



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hemangioma Infantil Orbitário: Relato De Caso

**Autores:** ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), CASSANDRA TEIXEIRA VALLE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), PAULA YNDIHANARA MONTEIRO ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RENACKSON JORDELINO GARRIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ALINE VASCONCELOS DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), NATHÁLIA DIÓGENES FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JANÓLIA FERREIRA DA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARÍLIA COSTA COELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JÉSSICA CARVALHO FELIPE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARIA CLARA AIRES DE SOUZA MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), BÁRBARA MONITCHELLY FERNANDES CHAVES DE FARIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), MARIA EUGÊNIA BARROS CHAGAS BASTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), POLIANA MOTA XAVIER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), GUIDO SILVA GARCIA FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), DEBORA MAYRINK RESENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), REBECCA PAIVA DE ARAÚJO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUCAS LAVINE DE OLIVEIRA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ALANA DANTAS DE MELO (HOSPITAL INFANTIL MARIA LUCINDA)

**Resumo:** Introdução: O hemangioma infantil é o tumor benigno mais comum da infância, com maior incidência em meninas. Apresenta grande espectro clínico, sendo os com lesões extensas de face, com forte associação com Síndrome PHACE, que inclui, dentre outras, anormalidades oculares. Descrição do caso: Menina de 1 mês e 25 dias, com edema em região medial do olho direito (OD) surgido há uma semana associado a lacrimejamento e proptose progressiva unilateral. Nega drenagem de secreção, sintomas sistêmicos e nistagmo. A fundoscopia do OD revelou lesão sobrelevada na periferia inferior com aumento de pigmentação sem evidência de lesões no olho esquerdo. A tomografia computadorizada de crânio e órbitas evidenciou formação expansiva sólida de 2,9 x 3,3 x 2,5 cm na órbita direita com importante exoftalmo, sem invasão de estruturas nervosas e musculares adjacentes nem erosão óssea. Foi iniciada corticoterapia e propranolol, apresentando melhora clínica significativa no momento da alta. Nos retornos ambulatoriais após 4 e 11 meses, está sem alteração de exames e remissão completa dos sintomas. Discussão: O corticoide sistêmico foi por muito tempo a terapia de escolha para hemangiomas infantis. Atualmente, o propranolol devido a um provável mecanismo de vasoconstrição, inibidor de angiogênese e indutor de apoptose, surge como primeira opção, especialmente nos hemangiomas faciais, com os corticoides sendo adjuvantes nos casos de lesões extensas e com dor refratária. Conclusão: Devido à história natural benigna, a conduta expectante é aceitável na maioria dos casos. Entretanto, lesões extensas com comprometimento estético ou funcional devem ser tratadas, com a literatura mostrando bons resultados e boa segurança em crianças com uso do propranolol. O caso relatado mostrou desfecho favorável como observado em outros serviços com abordagem semelhante, entretanto, são necessários mais estudos para elucidar o papel do propranolol na fisiopatologia da doença.